

Demonstrações Financeiras

Apsen Farmacêutica S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Apsen Farmacêutica S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Apsen Farmacêutica S.A. ("Companhia" ou "Apsen"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Apsen Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

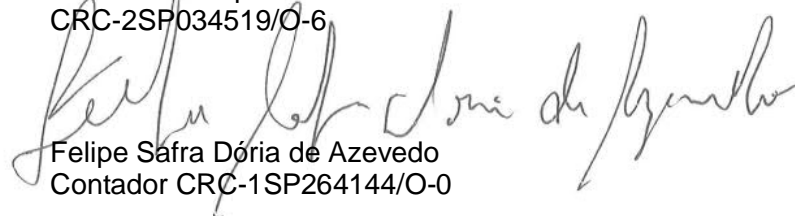


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Felipe Safra Dória de Azevedo', is written over the printed name and title.

Felipe Safra Dória de Azevedo
Contador CRC-1SP264144/O-0

Apsen Farmacêutica S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	39.926	65.570
Contas a receber de clientes	5	374.908	321.361
Estoques	6	123.167	87.936
Impostos a recuperar	7	2.785	3.416
Despesas antecipadas		950	622
Outros créditos	8	18.104	4.719
Total do ativo circulante		559.840	483.624
Não circulante			
Impostos a recuperar	7	2.911	2.955
Depósitos judiciais	16	3.964	4.044
Outros créditos	8	6.989	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	2.635
Imobilizado	10	318.713	264.238
Intangível	11	11.409	11.494
Ativo de direito de uso	12	1.462	2.038
Total do ativo não circulante		345.448	287.404
Total do ativo		905.288	771.028

	Nota	2020	2019
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	59.175	51.001
Empréstimos e financiamentos	13	82.772	39.457
Arrendamento mercantil	12	563	575
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	41.546	36.088
Impostos e contribuições a recolher	15	8.888	16.707
Imposto de renda e contribuição social		10.227	18.782
Contas a pagar		6.514	3.794
Dividendos a pagar	18	4.453	4.713
Total do passivo circulante		214.138	171.117
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	126.173	85.394
Arrendamento mercantil	12	1.059	1.568
Contas a pagar		548	1.028
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.095	-
Provisão para contingências	17	4.646	3.963
Total do passivo não circulante		135.521	91.953
Patrimônio líquido			
Capital social	18	278.000	278.000
Reservas de lucros		277.629	229.958
Total do patrimônio líquido		555.629	507.958
Total do passivo e patrimônio líquido		905.288	771.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Receita operacional líquida	19	816.312	691.344
Custo dos produtos vendidos	20	(259.716)	(205.990)
Lucro bruto		556.596	485.354
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	20	(305.295)	(294.556)
Gerais e administrativas	20	(145.532)	(115.358)
Outras receitas operacionais, líquidas		(2.866)	1.263
Lucro operacional antes do resultado financeiro		102.903	76.703
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	21	68.833	6.615
Despesas financeiras	21	(77.554)	(10.884)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		94.182	72.434
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	9	(23.387)	(24.040)
Diferidos	9	(5.730)	925
Lucro líquido do exercício		65.065	49.319
Lucro líquido por lote de mil ações em R\$		65,07	49,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	65.065	49.319
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>65.065</u>	<u>49.319</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2018		278.000	36.260	157.327	-	471.587
Lucro líquido do exercício		-	-	-	49.319	49.319
Constituição de reserva legal	18	-	2.466	-	(2.466)	-
Juros sobre capital próprio	18	-	-	-	(8.235)	(8.235)
Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	(4.713)	(4.713)
Retenção de lucros		-	-	33.905	(33.905)	-
Em 31 de dezembro de 2019		278.000	38.726	191.232	-	507.958
Lucro líquido do exercício		-	-	-	65.065	65.065
Constituição de reserva legal	18	-	3.253	-	(3.253)	-
Juros sobre capital próprio	18	-	-	-	(12.941)	(12.941)
Dividendos mínimos obrigatórios	18	-	-	-	(4.453)	(4.453)
Retenção de lucros		-	-	44.418	(44.418)	-
Em 31 de dezembro de 2020		278.000	41.979	235.650	-	555.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		94.182	72.434
Ajustes para conciliar lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	10 e 11	37.004	26.569
Resultado na baixa dos bens do imobilizado e intangível	10	8.292	3.903
Juros sobre empréstimos e financiamentos	13	8.503	5.777
Provisão (reversão) para perdas em estoques	6	(3.191)	5.396
Provisões (reversões) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	683	(269)
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	5	(599)	183
Outras provisões (reversões)		(60)	104
		144.814	114.097
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(52.948)	(41.036)
Estoques		(32.040)	(21.169)
Impostos a recuperar		675	(905)
Despesas antecipadas, outros créditos e depósitos judiciais		(6.706)	2.619
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		8.174	14.961
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		5.458	12.853
Impostos e contribuições a recolher		(7.819)	4.042
Contas a pagar		2.243	1.828
Caixa líquido gerado nas operações		61.851	87.290
Imposto de renda e contribuição social pagos		(31.942)	(19.604)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		29.909	67.686
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	10 e 11	(80.454)	(55.516)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(80.454)	(55.516)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de financiamentos e empréstimos	13	92.354	60.000
Amortizações de financiamentos e empréstimos	13	(49.799)	(22.155)
Dividendos e juros sobre capital próprio	18	(17.654)	(14.255)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		24.901	23.590
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(25.644)	35.760
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		65.570	29.810
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		39.926	65.570
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(25.644)	35.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Apsen Farmacêutica S.A. ("Companhia" ou "Apsen") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, controlada pela Regida Empreendimentos e Participações S.A., e tem por objeto social a fabricação, comércio, importação, exportação, representação comercial, transporte e armazenamento de produtos e insumos farmacêuticos, alimentícios (normais e dietéticos), cosméticos, de perfumaria e toucador, extração e manipulação de produtos químicos e de material biológico, bem como a produção e comercialização de periódicos científicos e a participação em outras sociedades ou outros empreendimentos empresariais.

2. Políticas contábeis

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 11 de março de 2021.

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão expressas em milhares de reais e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Foram efetuadas pequenas reclassificações para melhorar a apresentação e compreensão dos usuários das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas anualmente. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico com base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Conversão de moeda estrangeira

i) *Moeda funcional e de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual elas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação.

ii) *Transações e saldos*

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado corrente.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, considerados de liquidez imediata (até 90 dias) ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o valor de mercado ou de realização.

c) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são derivadas da venda de produtos e serviços, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individual dos títulos em aberto. Itens vencidos há mais de 180 dias são provisionados integralmente. Em 31 de dezembro de 2020, a provisão constituída é considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas em sua realização.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição e/ou fabricação, ajustados ao valor de realização, quando aplicável. O custo é determinado pelo método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). Para os itens considerados obsoletos ou de giro baixo é constituída provisão para obsolescência, considerando sua futura utilização.

e) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumulado. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção do ativo imobilizado em andamento, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear (exceto para terrenos e imobilizado em andamento), conforme as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado no momento da alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

f) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os gastos com pesquisas e desenvolvimento são registrados como despesas, quando incorridos até a aprovação pelo órgão regulador (Anvisa).

g) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Arrendamento mercantil financeiro--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

h) Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e, quando apropriado, estabelece provisões com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando existentes. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes ou quando há a intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

Conforme determinado pela prática contábil aplicável (pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro), o saldo do imposto de renda diferido ativo é registrado no balanço pelo montante líquido do imposto de renda diferido passivo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias na extensão em que a sua realização seja provável.

i) Contingências

As provisões são reconhecidas para toda obrigação presente (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia faz parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia compreendem ativos financeiros, como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e recebíveis de partes relacionadas, e passivos financeiros, como empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e valores devidos a partes relacionadas.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo método do custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas por meio da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, quando o efeito do desconto com base na taxa de juros efetiva é imaterial.

k) Instrumentos financeiros derivativos - "hedge"

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como hedge de taxa de juros para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de *hedge*, o referido instrumento de proteção é classificado como *hedge* de fluxo de caixa, quando destinado à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; ou

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento dos exercícios, tais como taxas de juros e câmbio (Nível 3). Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção ("*hedge*"), ela não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção ("*hedge accounting*").

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Empréstimos e financiamentos

São atualizados com base nos respectivos encargos incorridos até a data do balanço, de acordo com os termos dos contratos financeiros, utilizando o método de taxa de juros efetiva, quando aplicável.

O método de taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar os juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio pagos ou a pagar são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do resultado do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, como dividendos pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado, na conta "Imposto de renda e contribuição social - correntes".

n) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

o) Reconhecimento de receita

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conjunto com a CVM e CFC, aprovou em 4 de novembro de 2016 o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, que tem correlação com o IFRS 15, a nova norma do IASB sobre reconhecimento de receita.

Conforme descrito no referido pronunciamento, a norma tem por objetivo estabelecer os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações contábeis sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

o) Reconhecimento de receita--Continuação

Como princípio básico, a norma estabelece que a entidade deve reconhecer receitas para descrever a transferência de controle de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

De acordo com o CPC 47 (IFRS 15), as entidades aplicarão um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita, e por qual valor. O modelo especifica que a receita deve ser reconhecida quando (ou conforme) uma entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter direito a receber.

Para os contratos analisados, a Entidade não identificou a necessidade de alteração no processo de reconhecimento de receita. Os preços dos produtos são alocados mediante os valores negociados e aprovados juntos aos clientes e que são expressos e formalizados nas ordens de compras enviadas pelos clientes.

p) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Imposto</u>	<u>Alíquota</u>
ICMS - Imposto sobre Circularização de Mercadorias	18%, 12%, 7% e 4%
PIS - Programa Integração Social	1,65%
COFINS - Contribuição da Seguridade Social	7,60%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas nas demonstrações do resultado (Nota 19). Os créditos decorrentes da não cumulatividade de PIS/COFINS são apresentados como dedução do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

q) Avaliação de recuperação de ativos

Os ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior entre o valor em uso do ativo e o seu valor líquido de venda, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Avaliação de recuperação de ativos--Continuação

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os ativos não financeiros que tenham sofrido "*impairment*" são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão e/ou manutenção do "*impairment*" no fim de cada exercício.

r) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência de cada exercício apresentado.

s) Estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis da Companhia descritas anteriormente, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Os principais itens sujeitos a julgamentos na aplicação das práticas contábeis são: provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para garantias, testes de "*impairment*" e determinação de vida útil do ativo imobilizado, provisão para riscos trabalhistas e previdenciários, entre outros.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa e bancos	461	591
Aplicações financeiras	39.465	64.979
	<u>39.926</u>	<u>65.570</u>

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em renda fixa, com rendimentos equivalentes às taxas de liquidez diária do CDI. As aplicações financeiras têm liquidez imediata, sem risco de mudança significativa de seu valor de mercado. Essas aplicações apresentam taxas que variam entre 98% e 104% do Certificado de Depósito Interbancário (100,75% a 103% em 2019).

5. Contas a receber de clientes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contas a receber de clientes	376.788	323.840
Provisão de perda de crédito esperada	(1.880)	(2.479)
	<u>374.908</u>	<u>321.361</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Títulos a vencer		
Até 30 dias	64.482	81.649
De 31 a 90 dias	124.260	106.339
De 91 a 180 dias	176.112	132.568
	<u>364.854</u>	<u>320.556</u>
Vencidos		
Até 30 dias	7.556	521
De 31 a 90 dias	1.945	855
De 91 a 180 dias	557	49
De 181 a 360 dias	55	155
Mais de 360 dias	1.821	1.704
	<u>11.934</u>	<u>3.284</u>
	<u>376.788</u>	<u>323.840</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

As movimentações na provisão de perda de crédito esperada do contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em 1º de janeiro	2.479	2.296
Adições	7.635	1.471
Baixas	(8.234)	(1.288)
Em 31 de dezembro	<u>1.880</u>	<u>2.479</u>

6. Estoques

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Produtos acabados	58.859	36.433
Matéria-prima	49.713	42.727
Produtos semielaborados	8.781	8.005
Material de embalagem	3.356	3.339
Outros	8.367	6.532
	<u>129.076</u>	<u>97.036</u>
(-) Provisão para obsolescência	(5.909)	(9.100)
	<u>123.167</u>	<u>87.936</u>

A provisão para perda em estoque em 2020 foi de R\$5.909 (R\$9.100 em 2019) e foi reconhecida para reduzir o valor aplicado aos estoques para a cobertura de perdas por descontinuidade, validade, qualidade e realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia.

As movimentações do saldo das provisões para perdas em estoques são:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Em 1º de janeiro	9.100	3.704
Adições	4.497	10.251
Baixas	(7.688)	(4.855)
Em 31 de dezembro	<u>5.909</u>	<u>9.100</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	2020	2019
IPI a compensar	76	54
ICMS a compensar (CIAP)	5.297	4.548
IR e CS a compensar	-	1.761
Outros	323	8
Total	5.696	6.371
Circulante	2.785	3.416
Não circulante	2.911	2.955
Total	5.696	6.371

8. Outros créditos

	2020	2019
Adiantamento a fornecedores (*)	11.050	4.628
Adiantamentos a funcionários	127	89
Créditos de <i>hedge</i> cambial a receber - Nota 23.b - item v	13.916	-
Outras contas	-	2
Total	25.093	4.719
Circulante	18.104	4.719
Não circulante	6.989	-
Total	25.093	4.719

(*) Saldo refere-se a adiantamentos de matérias-primas, produto para revenda e equipamentos para fábrica.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da alíquota de imposto de renda e contribuição social

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	94.183	72.433
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(32.022)	(24.627)
Impostos sobre diferenças permanentes		
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica	2.529	2.756
Incentivos fiscais	2.080	1.822
Juros sobre Capital Próprio	4.400	2.800
Despesas não dedutíveis	1.355	(109)
Provisão para perda dos estoques	24	1.835
Provisão para demandas judiciais	275	(338)
Arrendamento mercantil	(2.102)	(1.801)
Hedge cambial	(5.460)	-
Provisão de perda de crédito esperada do contas a receber	180	176
Outras diferenças permanentes	(376)	(5.629)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	(29.117)	(23.115)
Alíquota efetiva	30,91%	31,91%
Correntes	(23.387)	(24.040)
Diferidos	(5.730)	925

b) O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.629	5.821
Perda de estoques	5.909	9.100
Provisão de perda de crédito esperada do contas a receber	1.880	2.479
Hedge cambial	(15.321)	2.144
Provisões para amostra grátis	5.275	2.014
Provisões diversas	3.978	-
Outras adições	2.578	41
Arrendamento mercantil	(20.031)	(13.847)
Total	(9.103)	7.752
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda diferido ativo	(3.095)	2.635
Saldo inicial do diferido	(2.635)	(1.710)
Imposto de renda diferido no resultado	(5.730)	925

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos industriais	Veículos (ii)	Imobilizado em andamento (i)	Total
Custo de aquisição									
31 de dezembro de 2018	23.266	65.019	6.907	28.440	15.674	96.355	27.925	41.409	304.995
Adições	-	16	1.065	183	2.294	24.708	13.200	18.240	59.706
Baixas	-	-	(30)	-	(1.556)	-	(5.196)	-	(6.782)
Transferências	-	38.700	54	9.965	(4)	58	-	(48.970)	(197)
31 de dezembro de 2019	23.266	103.735	7.996	38.588	16.408	121.121	35.929	10.679	357.722
Adições	-	82	1.030	187	2.272	18.021	18.616	49.203	89.411
Baixas	-	-	(2.559)	(307)	(7.071)	(11.838)	(7.836)	(88)	(29.699)
Transferências	-	31.126	19	4.314	155	1	-	(35.836)	(221)
31 de dezembro de 2020	23.266	134.943	6.486	42.782	11.764	127.305	46.709	23.958	417.213
Depreciação acumulada									
31 de dezembro de 2018	-	(15.623)	(4.135)	(14.953)	(8.669)	(31.479)	(2.513)	-	(77.372)
Adições	-	(2.820)	(399)	(2.082)	(1.942)	(8.453)	(3.224)	-	(18.920)
Baixas	-	-	12	-	833	-	2.034	-	2.879
Transferências	-	(70)	(8)	10	(1)	(2)	-	-	(71)
31 de dezembro de 2019	-	(18.513)	(4.530)	(17.025)	(9.779)	(39.934)	(3.703)	-	(93.484)
Adições	-	(3.362)	(669)	(2.948)	(2.350)	(11.213)	(5.880)	-	(26.422)
Baixas	-	-	2.237	267	6.564	9.305	3.033	-	21.406
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2020	-	(21.875)	(2.962)	(19.706)	(5.565)	(41.842)	(6.550)	-	(98.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23.266	113.068	3.524	23.076	6.199	85.463	40.159	23.958	318.713
Saldo em 31 de dezembro de 2019	23.266	85.222	3.466	21.563	6.629	81.187	32.226	10.679	264.238
Taxa anual de depreciação		3%	10%	10%	20%	10%	20%		

(i) As aquisições em imobilizado em andamento referem-se basicamente aos projetos da área industrial.

(ii) Os veículos são garantia das operações de arrendamento mercantil (Nota Explicativa nº 13).

A Companhia não possui bens dados em garantia, exceto veículos.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

	Software (i)	Marcas, patentes e direitos comerciais (ii)	Total
31 de dezembro de 2018	27.001	6.948	33.949
Adições	9.010	-	9.010
Transferências	267	-	267
31 de dezembro de 2019	36.278	6.948	43.226
Adições	8.893	732	9.625
Transferências	221	-	221
31 de dezembro de 2020	45.392	7.680	53.072
31 de dezembro de 2018	(19.151)	(4.933)	(24.084)
Adições	(7.427)	(222)	(7.649)
Transferências	1	-	1
31 de dezembro de 2019	(26.577)	(5.155)	(31.732)
Adições	(9.667)	(264)	(9.931)
Transferências	-	-	-
31 de dezembro de 2020	(36.244)	(5.419)	(41.663)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.148	2.261	11.409
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.701	1.793	11.494
Taxa anual de depreciação	11,5% - 30,5%	20%	

- (i) As licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme estabelecido em contrato e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando há evidências de geração de benefício econômico futuro, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.
- (ii) Referem-se a valores pagos para registros de marcas, patentes e direitos comerciais dos produtos comercializados pela Companhia. Nesta classe de intangível, estão registrados ativos com prazos determinados, os quais são amortizados pelo período de seu benefício futuro.

12. Arrendamentos - ativo de direito de uso

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis que são utilizadas em suas operações. Os prazos de arrendamento de destes imóveis variam de dois a cinco anos. As obrigações da Companhia nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Geralmente, a Companhia está impedida de ceder e sublicenciar os ativos.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Arrendamentos - ativo de direito de uso--Continuação

A Companhia também possui alguns arrendamentos de equipamentos de escritório de baixo valor. Para esses casos, a Companhia aplica as isenções de reconhecimento de arrendamento de curto prazo e arrendamento de ativos de baixo valor.

A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos e as movimentações durante o período:

Movimentação de direito de uso

Saldo em 1º de janeiro de 2019	-
Adições	2.607
Despesa de depreciação	(569)
	<hr/>
31 de dezembro de 2019	2.038
Adições	75
Despesa de depreciação	(651)
31 de dezembro de 2020	<hr/> 1.462 <hr/>

Movimentação de arrendamento a pagar

Saldo em 1º de janeiro de 2019	-
Adições	3.051
Pagamentos	(908)
	<hr/>
31 de dezembro de 2019	2.143
Acréscimo de juros	248
Pagamentos	(769)
31 de dezembro de 2020	<hr/> 1.622 <hr/>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos anuais - %	Vencimento	2020	2019
BNDES	TLP + 1,01% a 1,40% a.a +Pré fixado de 1,79% a 2,26% a.a	2028	53.275	-
FINAME	Pré-fixada 2,5% a 3,5% a.a.	2023	420	625
Santander	Juros equivalentes à taxa CDI + 1,61% a 2,88% a.a.	2021	62.324	44.717
Financiamento - Santander	Pré-fixada de 6,95% a 11,23% a.a.	2023	22.595	12.070
Financiamento - Bradesco	Pré-fixada de 9,03% a 12,55% a.a.	2022	3.828	7.290
Itaú	Juros equivalentes à taxa CDI + 1,2% a.a.	2022	66.503	60.149
Total - Nota 23.b			208.945	124.851
Circulante			82.772	39.457
Não circulante			126.173	85.394
Total			208.945	124.851

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2020	2019
2021	-	55.893
2022	59.188	29.492
2023	19.174	9
2024	10.299	-
2025	10.299	-
2026	10.299	-
2027	10.299	-
2028	6.615	-
	126.173	85.394

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixas de atividade de financiamento:

	Financiamento	Empréstimo	Contrato hedge	BNDES	FINAME	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.636	50.311	-	1.252	831	68.030
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:						
Captações	13.200	60.000	-	-	-	73.200
Varição cambial	-	(2.093)	2.144	-	-	51
Despesas com juros	1.909	3.799	-	(2)	19	5.725
Pagamentos	(11.386)	(9.295)	-	(1.250)	(224)	(22.155)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	19.359	102.722	2.144	-	626	124.851
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:						
Captações	18.658	40.000	-	52.354	-	111.012
Varição cambial	-	16.522	15.320	-	-	31.842
Reclassificação para ativo não circulante	-	-	(17.464)	-	-	(17.464)
Despesas com juros	1.849	5.121	-	1.521	12	8.503
Pagamentos	(13.443)	(35.538)	-	(600)	(218)	(49.799)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	26.423	128.827	-	53.275	420	208.945

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As operações de arrendamento mercantil possuem como garantia os próprios bens adquiridos (Nota Explicativa nº 10).

O contrato de empréstimo de capital de giro do Banco Itaú foi firmado em 13 de dezembro de 2019, no valor de R\$60 milhões, com vencimento do principal em 13 de dezembro de 2022, com pagamentos de juros semestrais. Não há garantias, nem cláusulas restritivas.

O contrato de empréstimo de capital de giro do Banco Santander não possui garantias e apresenta cláusula restritiva de 2,5 vezes o EBITDA, sendo: R\$50 milhões firmados em 30 de novembro de 2018, com vencimento do principal em 16 de novembro de 2021 e com pagamentos de juros semestrais e R\$40 milhões firmado em 24 de junho de 2020, com vencimento do principal em 24 de junho de 2023 e com pagamentos de juros semestrais.

Existem dois contratos de financiamento junto BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social), cujas garantias são imóveis e não há cláusulas restritivas, sendo:

- Pró-Inovação - firmado em 20 de fevereiro de 2020, no valor total de R\$94,9 mil, com liberações parciais. Houve duas liberações: R\$20 milhões em 16 de março de 2020 e R\$20 milhões em 27 de novembro de 2020. O prazo da dívida é de 96 meses após assinatura do contrato, com pagamento de juros trimestrais.
- Pró-Industrial - firmado em 20 de junho de 2020, no valor total de R\$58,9 milhões, com liberações parciais. Houve uma liberação de R\$12,3 mil em 15 de outubro de 2020. O prazo para pagamento é de 96 meses após assinatura do contrato, com pagamento de juros trimestrais.

Todos os índices foram atendidos pela Companhia na data da emissão das demonstrações financeiras.

14. Fornecedores

Os saldos de fornecedores correspondem, principalmente, a compras de matéria-prima, produtos utilizados no processo produtivo e aquisição de ativo imobilizado:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores nacionais	37.380	30.129
Fornecedores do exterior	21.795	20.872
Total - Nota 23.b	<u>59.175</u>	<u>51.001</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos e contribuições a recolher

	2020	2019
ICMS	5.538	9.129
ICMS de substituição tributária	859	2.033
PIS	370	938
COFINS	1.820	4.425
Outros	301	182
	8.888	16.707

16. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	2020	2019
INSS	5.157	4.435
FGTS	1.684	1.455
Provisão de férias	9.227	7.948
IRRF	6.836	3.954
PLR	18.584	18.266
Outros	58	30
	41.546	36.088

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de seus negócios.

A administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos, conforme apresentados a seguir:

	2020			2019		
	Contingências prováveis	Depósitos judiciais	Contingências prováveis líquidas	Contingências prováveis	Depósitos judiciais	Contingências prováveis líquidas
Trabalhistas	6.460	(1.983)	4.477	5.612	(1.858)	3.754
Cíveis	169	-	169	209	-	209
	6.629	(1.983)	4.646	5.821	(1.858)	3.963

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências--Continuação

A movimentação ocorrida no exercício é demonstrada a seguir:

	2019	Adições	Reversões	Atualização	2020
Trabalhistas (i)	5.612	1.380	(550)	18	6.460
Cíveis (ii)	209	-	(40)	-	169
	5.821	1.380	(590)	18	6.629
Depósitos judiciais	(1.858)	(163)	51	(13)	(1.983)
	3.963	1.217	(539)	5	4.646

(i) A Companhia figura em processos trabalhistas, nos quais se discutem horas extras, diferenças salariais, indenizações decorrentes de doenças e/ou acidentes de trabalho, adicional de insalubridade ou periculosidade, reconhecimento de vínculo empregatício, dentre outros pedidos, os valores das provisões são mensurados caso a caso.

(ii) As principais ações cíveis estão relacionadas com processos administrativos no valor de R\$169.

A Companhia está envolvida em outros processos de naturezas trabalhistas, cíveis e tributários, cujo valor totaliza R\$12.393 (R\$3.713 em 2019) que, por apresentarem probabilidade de perda possível, na opinião de seus assessores jurídicos, não requerem o registro de provisões.

Depósitos judiciais

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	2019	Adições	Reversões	2020
Trabalhistas	1.579	201	(281)	1.499
Cíveis	2.465	1	(1)	2.465
	4.044	202	(282)	3.964

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$278.000, representado por 1.000 ações, no valor nominal de R\$278 por ação.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Acionistas	Percentual sobre capital	Nº ações ordinárias	Montante
Regida Empreendimentos e Participações S.A.	60,00%	600.000	166.799
Maria Antonieta Spallicci	10,00%	100.000	27.800
Ana Spallicci	10,00%	100.000	27.800
Mario Renato Spallicci	10,00%	100.000	27.800
Roberta Sarkis Spallicci	3,33%	33.333	9.267
Fábio Sarkis Spallicci	3,33%	33.333	9.267
Ricardo Sarkis Spallicci	3,33%	33.333	9.267
			278.000

b) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a compensação de prejuízos acumulados, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Após a constituição da reserva legal e da contabilização dos dividendos mínimos obrigatórios, o saldo remanescente dos lucros é transferido para "Reservas de retenção de lucros", aguardando destinação pela Assembleia Geral Ordinária.

c) Distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio

Conforme prevê a legislação fiscal, a Companhia optou por efetuar, a título de remuneração de seus acionistas, o pagamento de juros sobre o capital próprio apurado com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), sobre a movimentação do patrimônio líquido.

Os juros apurados foram registrados como "Despesas financeiras" e para fins de apresentação das demonstrações financeiras estão demonstrados como redução do patrimônio líquido a título de distribuição de dividendos aos acionistas.

Aos detentores das ações é assegurado um dividendo obrigatório correspondente a 25%, calculado com base no lucro líquido do exercício ajustado na forma da lei. Os dividendos foram calculados, conforme demonstrado a seguir:

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio--Continuação

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	65.065	49.319
(-) Reserva legal	<u>(3.253)</u>	<u>(2.466)</u>
Base para cálculo dos dividendos	<u>61.812</u>	<u>46.853</u>
Dividendos obrigatórios	15.453	11.713
Pagamento de juros sobre o capital próprio, líquido	<u>(11.000)</u>	<u>(7.000)</u>
Dividendos líquidos - Nota 23.b	<u>4.453</u>	<u>4.713</u>

d) Lucro líquido por ação

O cálculo de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O cálculo do lucro básico por ação é o seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro do exercício	65.065	49.319
Ações ordinárias em circulação	<u>1.000</u>	<u>1.000</u>
Lucro por lote de mil ações - básico	<u>65,06</u>	<u>49,32</u>

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações. Por esse motivo não há demonstração do resultado por ação diluído, e não há movimentação da quantidade de ações nos exercícios de 2020 e 2019.

19. Receita operacional líquida

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta do mercado interno	964.575	819.739
Devolução de vendas	<u>(3.622)</u>	<u>(5.539)</u>
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(144.641)</u>	<u>(122.856)</u>
	<u>816.312</u>	<u>691.344</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Despesas por natureza

O detalhamento da demonstração do resultado por natureza é como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Gastos com pessoal	(247.123)	(215.984)
Matéria-prima, materiais e insumos	(174.790)	(116.981)
Despesas promocionais e comerciais	(91.468)	(97.561)
Custo de transformação	(77.064)	(71.857)
Honorários e serviços prestados	(35.145)	(30.376)
Despesas com utilidades e manutenção	(27.242)	(22.563)
Despesas com ocupação e aluguel	(23.296)	(17.506)
Perdas no estoque	(7.637)	(17.322)
Despesas com impostos e taxas	(14.537)	(9.687)
Outras despesas	(12.241)	(16.067)
	(710.543)	(615.904)
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(259.716)	(205.990)
Despesas com vendas	(305.295)	(294.556)
Despesas gerais e administrativas	(145.532)	(115.358)
	(710.543)	(615.904)

21. Resultado financeiro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendimento de aplicações financeiras	2.215	3.117
Variação cambial ativa	26.114	3.206
Receita de juros	442	107
Receitas com <i>hedge</i>	39.542	-
Outras receitas financeiras	520	185
Total das receitas financeiras	68.833	6.615
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.700)	(6.003)
Variação cambial passiva	(44.975)	(2.246)
Descontos concedidos	(40)	(162)
Despesas de juros	(173)	(154)
Despesas com <i>hedge</i>	(21.985)	(2.144)
Outras despesas financeiras	(1.681)	(175)
Total das despesas financeiras	(77.554)	(10.884)
Resultado financeiro líquido	(8.721)	(4.269)

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas de benefícios a empregados

a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia registrou uma despesa para participação nos lucros no montante R\$19.787 (R\$19.028 em 2019), distribuído nas rubricas de "Custos dos produtos vendidos, despesas administrativas e despesas comerciais". O plano para participação nos lucros possui pagamentos semestrais, e, em 31 de dezembro de 2020, permanecia um saldo a pagar no montante de R\$18.584 (R\$18.266 em 2019).

b) Plano de previdência privada

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar de contribuição definida, que abrange todos os seus colaboradores (adesão opcional), nas modalidades Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) ou na modalidade Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), administrado por entidade de previdência privada.

No exercício de 2020, a Companhia efetuou contribuição no montante de R\$1.730 (R\$1.631 em 2019) para a previdência privada.

23. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	2020							
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo			Total
					Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixa e equivalentes de caixa	39.455	461	-	39.916	461	39.455	-	39.916
Contas a receber de clientes	-	374.908	-	374.908	-	374.908	-	374.908
Adiantamento a fornecedores	-	11.050	-	11.050	-	11.050	-	11.050
	39.455	386.419	-	425.874	461	425.413	-	425.874
Empréstimos e financiamentos	-	-	208.945	208.945	-	208.945	-	208.945
Fornecedores	-	-	59.175	59.175	-	59.175	-	59.175
Dividendos a pagar	-	-	4.453	4.453	-	4.453	-	4.453
Contas a pagar	-	-	6.514	6.514	-	6.514	-	6.514
	-	-	279.087	279.087	-	279.087	-	279.087

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	2019							
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo			
					Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	64.979	591	-	65.570	591	64.979	-	65.570
Contas a receber de clientes	-	321.361	-	321.361	-	321.361	-	321.361
Adiantamento a fornecedores	-	4.628	-	4.628	-	4.628	-	4.628
	<u>64.979</u>	<u>326.580</u>	<u>-</u>	<u>391.559</u>	<u>591</u>	<u>390.968</u>	<u>-</u>	<u>391.559</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	124.851	124.851	-	124.851	-	124.851
Fornecedores	-	-	51.001	51.001	-	51.001	-	51.001
Dividendos a pagar	-	-	4.713	4.713	-	4.713	-	4.713
Contas a pagar	-	-	3.794	3.794	-	3.794	-	3.794
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>184.359</u>	<u>184.359</u>	<u>-</u>	<u>184.359</u>	<u>-</u>	<u>184.359</u>

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe aos seguintes riscos financeiros:

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As vendas realizadas são administradas por um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na abertura das contas a receber por idade de vencimento, conforme Nota Explicativa nº 5.

Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

<u>Ativo</u>	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	39.916	65.570
Contas a receber de clientes	5	374.908	321.361
Outros créditos	8	25.093	4.719
Depósitos judiciais	17	3.964	4.044
		443.881	395.694

A Companhia não possui nenhum cliente que represente mais de 15% de suas vendas.

Adicionalmente, a Companhia realiza aplicações financeiras apenas em instituições financeiras de primeira linha com objetivo de minimizar riscos de crédito.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros de contas a receber de clientes é calculada com base em uma avaliação de risco de um cliente vir a não honrar com o pagamento nas datas de vencimento e na dificuldade de recuperação desse crédito mediante cobrança amigável.

A área de Análise de Créditos avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração a sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações de balanço e de instituições de análise de crédito.

As disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia são 100% transacionadas com instituições financeiras de primeira linha.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro--Continuação

ii) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para honrar os compromissos assumidos.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

	Nota	2020			Total contábil	Valor justo
		Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos		
Empréstimos e financiamentos	13	82.772	59.188	66.985	208.945	208.945
Fornecedores	14	59.175	-	-	59.175	59.175
Dividendos a pagar	18.c	4.453	-	-	4.453	4.453
Contas a pagar		6.514	-	-	6.514	6.514
Arrendamento mercantil financeiro	12	564	573	485	1.622	1.622
		153.478	59.761	67.470	280.709	280.709

	Nota	2019			Total contábil	Valor justo
		Até 1 ano	Até 2 anos	Acima de 2 anos		
Empréstimos e financiamentos		39.457	85.385	9	124.851	124.851
Fornecedores		51.001	-	-	51.001	51.001
Dividendos a pagar		4.713	-	-	4.713	4.713
Contas a pagar		3.794	-	-	3.794	3.794
Arrendamento mercantil financeiro		575	1.079	489	2.143	2.143
		99.540	86.464	498	186.501	186.501

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro--Continuação

iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento do risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Risco cambial

O risco associado decorre dos valores a pagar denominados em moeda estrangeira, estando, portanto, expostos a riscos a flutuações nas taxas de câmbio.

Fornecedores do exterior	2020		2019	
	Moeda funcional	Reais	Moeda funcional	Reais
Dólar - USD	1.597	8.300	3.256	13.120
Euro - EUR	652	4.161	672	3.043
Franco Suíço - CHF	1.581	9.334	1.127	4.709
	3.830	21.795	5.055	20.872

Taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas.

iv) *Gestão de capital*

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital social são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para reinvestimento, além de manter uma estrutura de capital que seja suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) Hedge de valor justo

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa mantém contrato de *swap* de taxa de juros que prevê que a Empresa receba taxa de juros de 100% CDI + 1,2% e pague uma taxa equivalente a 2,9%. O *swap* está sendo utilizado como *hedge* da exposição à variação cambial garantindo uma taxa de juros de 100% do CDI + 1,2%.

	Empréstimo	Swap	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	-	-
Captação	(60.000)	-	(60.000)
Juros	(98)	-	(98)
Variação cambial	2.093	-	2.093
Perda <i>swap</i>	-	(2.144)	(2.144)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(58.005)	(2.144)	(60.149)
Juros	(1.143)	-	(1.143)
Imposto	1.101	-	1.101
Pagamento	8.066	-	8.066
Variação cambial	(16.522)	-	(16.522)
Perda <i>swap</i>	-	(15.321)	(15.321)
Reclassificação para ativo não circulante	-	17.465	17.465
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(66.503)	-	(66.503)
	Swap a receber	Swap a pagar (i)	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	-	
Ganho	-	-	
Perda	-	(2.144)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(2.144)	
Ganho	31.381	-	
Perda	-	(15.321)	
Reclassificação para ativo não circulante	(17.465)	17.465	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	13.916	-	
Circulante	6.927	-	
Não circulante	6.989	-	
Total - Nota 8	13.916	-	

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Fatores de risco financeiro--Continuação

v) *Hedge de valor justo*--Continuação

O impacto do instrumento de *hedge* no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 é demonstrado abaixo:

	Valor nocional (USD)	Valor contábil (R\$)	Inefetividade
2019	14.374	(2.144)	(50)
2020	12.794	13.916	(462)

24. Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e Conselhos da Companhia, totalizou R\$3.309 (R\$2.714 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), sendo R\$2.966 para diretoria estatutária e R\$343 mil para conselheiros fiscais. Nos valores estão incluídos salários e adicionais.

Não existem empréstimos para pessoas-chave da administração.

Os principais executivos da Companhia são investidores e/ou controladores de outras entidades jurídicas em ramos econômicos diversos, sem correlação com o objeto social da Companhia. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não ocorreram transações de nenhuma natureza entre a Companhia e as outras entidades partes relacionadas.

25. Seguros

A administração da Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

Apsen Farmacêutica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui as seguintes apólices de seguros:

<u>Bem segurado</u>	<u>Risco coberto</u>	<u>Valor de cobertura</u>
Despesas fixas	Lucros cessantes	418.536
Danos cíveis próprio e terceiros	Responsabilidade civil	5.000
Prédio e conteúdo	Danos materiais	201.841
Veículos	Avaria, roubo e furto	4.503

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela administração da Companhia.

26. Eventos subsequentes

Captação de empréstimos

Em 26 de fevereiro de 2021, a Empresa firmou contrato de empréstimo de capital de giro junto ao Banco Santander no valor de R\$120 milhões. Desse total, R\$40 milhões foram utilizados para quitação do empréstimo captado em 24 de junho de 2020, cujo vencimento inicial era 23 de junho de 2023. O vencimento do principal será em 26 de fevereiro de 2026, com pagamento de juros semestrais. O contrato não possui garantias e possui cláusula restritiva, cujo endividamento não poderá ultrapassar 2,5 vezes o valor do EBITDA ajustado (EBITDA menos as despesas de pesquisas e desenvolvimento e aumento das despesas de força de venda).